

PANORAMA DAS LICENCIATURAS NO BRASIL: COMPARAÇÃO COM DADOS INTERNACIONAIS E ESTADO-DA-ARTE NO SCIELO (CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS)

Bruna Fabossa

Faculdade de Educação
Centro de Ciências Humanas Sociais Aplicadas
Faculdade de Educação - CCHSA
bfabossa@yahoo.com.br

Elizabeth Adorno de Araujo

Docente do Programa de Mestrado em Educação
Grupo de Pesquisa ICCON
Centro de Ciências Humanas Sociais Aplicadas
elizabetharaujo@puc-campinas.edu.br

Resumo: *Apresentamos neste trabalho dados do desenvolvimento e resultados da pesquisa “Panorama das Licenciaturas no Brasil: comparação com dados internacionais e estado-da-arte no Scielo (ciências Humanas e Sociais)”, que realizou um estado-da-arte das produções acadêmicas sobre formação de professores nas licenciaturas, na base de dados do Scielo. Também, buscou dados internacionais dos cursos de licenciaturas na base de dados do INEP, para uma comparação com dados nacionais.*

Palavras-chave: *Formação de Professores, Licenciaturas, Estado-da-arte.*

Área do Conhecimento: *Educação: Formação de Professores.*

1. INTRODUÇÃO

O referente projeto é uma continuidade do projeto anterior intitulado “Licenciaturas no Brasil: estado-da-arte e evolução estatística dos cursos à distância entre 1997 e 2007”. O projeto propôs a realização de um estudo exploratório que buscasse mapear a situação das licenciaturas no país a partir de dois pontos de vista: da situação expressa pelas estatísticas educacionais (com base no banco de dados do INEP) e da perspectiva da literatura na área de formação de professores (estado-da-arte).

2. METODOLOGIA:

Dessa forma, foi realizado um levantamento das literaturas disponíveis, sobre formação inicial de professores nas licenciaturas (exceto na pedagogia), na base de dados do Scielo, especificamente na área de ciências humanas e sociais. Após esse levantamento, foi realizado o estado-da-arte das literaturas encontradas e também, das literaturas disponíveis na

área da Educação e de Letras e Línguas estrangeiras¹.

Segundo Ferreira [2], as pesquisas denominadas “estado-da-arte”, são de caráter bibliográfico e tem o objetivo de mapear e discutir uma certa discussão acadêmica em diferentes campos do conhecimento. Também realizam uma descrição dessas produções, acerca de um tema que busca investigar.

Para a fundamentação teórica e análise dos resultados do estado-da-arte, foram usados os autores: FREITAS [3]; PACHANE [4]; PIMENTEL [5] e PUENTES, AQUINO, NETO [6] [7]. Nas estatísticas, foi realizado uma busca no banco de dados do INEP das estatísticas internacionais sobre os cursos de licenciaturas, esses dados seriam comparados com as estatísticas nacionais. Para análise dos dados estatísticos e, fundamentação teórica foi usado a autora BRITO [1].

3. ESTADO-DA-ARTE:

O levantamento realizado na base de dados do Scielo, das literaturas disponíveis sobre formação de professores, ocorreu em 18 periódicos nas áreas de ciências humanas e sociais, educação e letras e línguas estrangeiras. Desse levantamento, foram encontrados 31 artigos que falam sobre formação de professores, mas ao iniciar o estado-da-arte, 11 artigos foram excluídos por tratarem de formação de professores na pedagogia ou sobre formação continuada, o que não se encaixava no objetivo do trabalho. Portanto, foi realizado o estado-da-arte de 20 artigos. Conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1. Quantidade de artigos consultados para a realização do estado-da-arte.

¹ O levantamento dessa literatura foi realizado no projeto anterior.

Áreas Consultadas	Artigos consultados	Artigos encontrados	Artigos excluídos	Estado-da-arte
Letras e Línguas Estrangeiras	42	1	0	1
Educação	135	22	11	11
Ciências Humanas e Sociais	168	8	0	8
Total	345	31	11	20

No Estado-da-arte, os artigos foram divididos em sub-grupos pelo tema abordado, são esses: políticas públicas na área de formação de professores; políticas públicas na área de formação de professores em comparação com modelos internacionais; formação do professor de matemática; formação lingüística do professor; formação do professor de história; formação do professor de adultos; formação do professor para o sistema de ciclos; estado-da-arte na área de formação de professores; formação do professor educador físico; multiculturalismo e formação de professores; tecnologias da informação e da comunicação (TIC) na formação de professores; perfil dos licenciandos pelo ENADE. Distribuídos conforme aponta o gráfico 1.

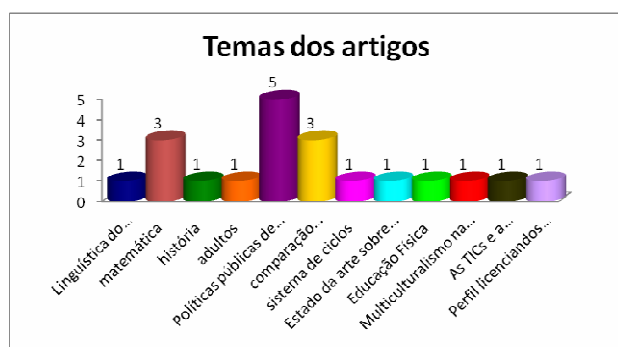


Gráfico 1. Divisão dos artigos encontrados, por tema discutido.

3.1. Análise dos resultados dos artigos

Do levantamento feito dos artigos, percebe-se que os periódicos do Scielo pouco se dedicam à literatura sobre formação de professores, pois os artigos encontrados representam 5,60% dos artigos consultados. O baixo percentual encontrado já denuncia: a falta de professores nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio; que a qualidade da educação está ruim e que o número de alunos nos cursos de licenciaturas vem diminuindo a cada ano. Em relação ao estado-da-arte dos artigos encontrados,

percebe-se uma preocupação com as políticas públicas sobre a formação de professores, o que elas dizem e como as instituições estão formando esses professores. Também há uma preocupação, em relação à influência dos modelos de formação de professores internacionais.

4. DADOS ESTATÍSTICOS

Os dados estatísticos foram buscados na base de dados do INEP, em ações internacionais, dentro das seguintes pesquisas: Pesquisa WEI, Education at a glance, TALIS (Pesquisa internacional sobre Ensino e Aprendizagem) e MERCOSUL Educacional. Infelizmente, foi constatado nessa busca que não há dados relacionados aos cursos de licenciaturas; Encontramos apenas alguns dados sobre educação superior de uma maneira geral, sem especificidade de áreas e cursos.

4.1. Análise dos resultados:

Nas buscas pelas estatísticas, percebe-se uma preocupação grande em quantificar a qualidade da educação básica, mas pouco se tem a respeito da educação superior. Em relação às licenciaturas, não há uma preocupação em saber se está tendo um aumento nos concluintes e ingressantes aos cursos, e nem se o problema nas licenciaturas e da falta de professores é geral (também acontece em outros Países) ou se é um problema do nosso País.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição FAPIC, pelo auxílio e reconhecimento. As professoras Elizabeth e Graziela pela dedicação e orientação e a Andressa, colega do grupo, pelo empenho, dedicação e esforço com os demais dados da pesquisa.

REFERÊNCIAS

- [1] BRITO, Márcia Regina F. de. ENADE 2005: Perfil, desempenho e razão das opções dos estudantes pelas Licenciaturas. **Avaliação**, Sorocaba. Vol. 12, n. 3, p.401-443, setembro de 2007.
- [2] FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "Estado da Arte". **Educação e Sociedade**, na XXIII, n. 79, Agosto de 2002.
- [3] FREITAS, Helena Costa Lopes de. A (Nova) Política de Formação de Professores: a prioridade postergada. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100, p.1203-1230, outubro de 2007.
- [4] PACHANE, Graziela G. Pesquisa sobre a prática docente: objetivo legítimo do fazer universitário? **Anais do VIII EPECO**, 2006 (no prelo). Panther, J. G. (1999), *Digital Communications*, 3rd ed., Addison-Wesley, San Francisco, CA.

- [5] PIMENTEL, Alessandra. O método da análise documental: seu uso numa perspectiva historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 179 à 195. Londrina, PR: Novembro/ 2001.
- [6] PUENTES, Roberto V.; AQUINO, Orlando F.; NETO, Armindo Q. **O professor nas pesquisas educacionais brasileiras: um Estado da Arte (1993 – 2005)**. Uberlândia: Unitri. Mestrado em Educação – Relatório de Pesquisa, 2006.
- [7] _____. **Identidade e profissionalização docente: O professor nas pesquisas educacionais brasileiras (1993 – 2005)**. Uberlândia: Unitri. Mestrado em Educação – Relatório de Pesquisa, 2006.